



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS PASSO FUNDO  
CURSO DE MEDICINA**

**MANOELA FARIAS ALVES**

**CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DE UM AMBULATÓRIO DE  
DERMATOLOGIA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL  
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO**

**PASSO FUNDO, RS**

**2019**

**MANOELA FARIAS ALVES**

**CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DE UM AMBULATÓRIO DE  
DERMATOLOGIA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL  
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação  
apresentado como requisito para a obtenção do Título de  
Médico pela Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Flávia Pereira Reginatto  
Co-Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ivana Loraine Lindemann

**PASSO FUNDO, RS**

**2019**

### **Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS**

Alves, Manoela Farias

Caracterização dos atendimentos de um ambulatório de dermatologia no norte do Rio Grande do Sul: Perfil sociodemográfico e clínico / Manoela Farias Alves. -- 2019.

50 f.

Orientadora: Doutora Flávia Pereira Reginatto.

Co-orientadora: Doutora Ivana Loraine Lindemann.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Medicina, Passo Fundo, RS , 2019.

1. Assistência Ambulatorial. 2. Dermatologia. 3. Epidemiologia. 4. Perfil de Saúde. 5. Saúde Pública. I. Reginatto, Flávia Pereira, orient. II. Lindemann, Ivana Loraine, co-orient. III. Universidade Federal da Fronteira Sul. IV. Título.

Elaborado pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS com os dados fornecidos pela autora.

**MANOELA FARIAS ALVES**

**CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DE UM AMBULATÓRIO DE  
DERMATOLOGIA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL  
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado como requisito para a obtenção de Título de Médico pela Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Flávia Pereira Reginatto

Co-Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Ivana Loraine Lindemann

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi defendido e aprovado pela banca em:  
\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Flávia Pereira Reginatto

---

Prof. Dr. Tiago Teixeira Simon

---

Prof. Dr<sup>ª</sup>. Lissandra Glusczak

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, sem Ele eu não estaria onde estou.

Agradeço a minha família, por sempre apoiar as minhas escolhas e, mesmo longe, sempre se fazer presente.

Agradeço também a minha orientadora e a minha co-orientadora pela paciência, parceria e empenho na realização deste trabalho.

Agradeço a todos os professores vinculados à Universidade, que contribuem diariamente para a minha formação.

Agradeço a toda equipe do Ambulatório de Dermatologia UFFS/HSVP pelo acolhimento e auxílio nos momentos da coleta de dados para este trabalho.

E agradeço imensamente aos meus amigos que, mesmo nos momentos mais difíceis, sempre estão ao meu lado.

## RESUMO

Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação elaborado pela acadêmica Manoela Farias Alves como requisito parcial para obtenção do título de Médico pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Passo Fundo-RS, sob orientação da Prof. Dra. Flávia Pereira Reginatto e co-orientação da Prof. Dra. Ivana Loraine Lindemann. É composto de três capítulos – projeto de pesquisa, relatório de atividades e artigo científico – e está em conformidade com as normas do Manual de Trabalhos Acadêmicos da UFFS e com o Regulamento de TCC do Curso. A etapa de elaboração do projeto de pesquisa ocorreu durante o primeiro semestre de 2018, na disciplina de Pesquisa em Saúde. O relatório foi elaborado no segundo semestre de 2018, na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, etapa na qual foram descritos os detalhes ocorridos desde a conclusão do projeto de pesquisa, incluindo trâmites éticos, até a coleta de dados. O terceiro capítulo, artigo científico, foi elaborado no primeiro semestre de 2019, na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, sendo produzido a partir da análise dos dados coletados. Consta, pois, de um estudo quantitativo observacional, do tipo transversal descritivo, desenvolvido no Ambulatório de Dermatologia da UFFS – Campus Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Assistência Ambulatorial. Dermatologia. Epidemiologia. Perfil de Saúde. Saúde Pública.

## **ABSTRACT**

This is a Graduation Completion Course (TCC) developed by the academic Manoela Farias Alves as a partial requirement to obtain a doctor's degree from the Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Passo Fundo-RS campus, under the guidance of Prof. . Dr. Flávia Pereira Reginatto and co-orientation of Prof. Dr. Ivana Loraine Lindemann. It is composed of three chapters - research project, activity report and scientific article - and is in compliance with the standards of the Academic Works Manual of the UFFS and with the Course's TCC Regulation. The research project was carried out during the first semester of 2018, in the discipline of Pesquisa em Saúde. The report was prepared in the second semester of 2018, in the discipline TCC I, in which the details were described from the completion of the research project, including ethical procedures, to data collection. The third chapter, scientific article, was elaborated in the first semester of 2019, in the discipline of TCC II, being produced from the analysis of the data collected. It is, therefore, an observational quantitative study, of the descriptive cross - sectional type, developed at the UFFS Dermatological Ambulatory - Passo Fundo Campus, Rio Grande do Sul.

Keywords: Ambulatory Care. Dermatology. Epidemiology. Health Profile. Public Health.

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                                | <b>9</b>  |
| <b>2. DESENVOLVIMENTO .....</b>                           | <b>10</b> |
| <b>2.1. PROJETO DE PESQUISA .....</b>                     | <b>10</b> |
| 2.1.1. Resumo .....                                       | 10        |
| 2.1.2. Tema.....  | 10        |
| 2.1.3. Problema .....                                     | 10        |
| 2.1.4. Hipóteses.....                                     | 10        |
| 2.1.5. Objetivos.....                                     | 11        |
| 2.1.6. Justificativa.....                                 | 11        |
| 2.1.7. Referencial Teórico.....                           | 11        |
| 2.1.8. Metodologia .....                                  | 16        |
| 2.1.8.1. Tipo de Estudo .....                             | 16        |
| 2.1.8.2. Local e Período de realização .....              | 16        |
| 2.1.8.3. População e Amostragem.....                      | 16        |
| 2.1.8.4. Variáveis e Instrumentos de coleta de dados..... | 17        |
| 2.1.8.5. Logística .....                                  | 17        |
| 2.1.8.6. Análise de dados.....                            | 17        |
| 2.1.8.7. Aspectos Éticos .....                            | 17        |
| 2.1.9. Recursos .....                                     | 19        |
| 2.1.10. Cronograma.....                                   | 19        |
| 2.1.11. Referências Bibliográficas .....                  | 21        |
| 2.1.12. Apêndices .....                                   | 24        |
| 2.1.12.1. Apêndice A .....                                | 24        |
| 2.1.12.2. Apêndice B.....                                 | 25        |
| 2.1.12.3. Apêndice C.....                                 | 27        |
| <b>3. RELATÓRIO DE PESQUISA.....</b>                      | <b>28</b> |
| <b>3.1 Anexo A .....</b>                                  | <b>29</b> |
| <b>3.2 Anexo B .....</b>                                  | <b>30</b> |
| <b>3.3 Anexo C.....</b>                                   | <b>36</b> |
| <b>4. ARTIGO CIENTÍFICO.....</b>                          | <b>41</b> |

## **1. INTRODUÇÃO**

O Ambulatório de ensino do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Passo Fundo, RS, foi inaugurado em março de 2017 e é resultado de uma parceria entre a Universidade e o Hospital São Vicente de Paulo. Localizado na área central da cidade, junto ao campus da Universidade, oferece atendimentos à população da região através do Sistema Único de Saúde nas áreas de Clínica Médica, Dermatologia, Ginecologia, Ortopedia e Pediatria (UFFS, 2017).

O Ambulatório de Dermatologia funciona de segunda à sexta-feira, nos turnos da manhã e tarde, realizando cerca de quinhentos atendimentos mensais.

O presente estudo elucidará quais os principais motivos pelos quais os pacientes são encaminhados da atenção básica para a dermatologia e abordará o perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório da referida especialidade. Os dados obtidos serão comparados com dados publicados por outros estudos e, considerando que não existem informações publicadas na região onde o estudo será conduzido, poderão ser utilizados para realizar melhorias nos serviços oferecidos com base na demanda atendida.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1. PROJETO DE PESQUISA**

#### **2.1.1. Resumo**

O presente estudo tem por objetivo analisar, do ponto de vista sociodemográfico e clínico, o perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de Dermatologia da UFFS, em Passo Fundo, RS, no período de março de 2017 – quando o Ambulatório iniciou suas atividades – até março de 2018. Os dados serão extraídos dos prontuários eletrônicos, transferidos para uma ficha de coleta de dados e, posteriormente, para uma planilha eletrônica. A partir da análise das informações coletadas, espera-se encontrar pacientes de ambos os sexos em proporções semelhantes, adultos, com uma predominância de atendimentos por câncer da pele ou suas lesões precursoras.

Palavras-chave: Assistência Ambulatorial. Dermatologia. Epidemiologia. Perfil de Saúde. Saúde Pública.

#### **2.1.2. Tema**

Perfil de pacientes atendidos em um Ambulatório de Dermatologia.

#### **2.1.3. Problema**

Qual o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes atendidos em um Ambulatório de Dermatologia no norte do Rio Grande do Sul?

#### **2.1.4. Hipóteses**

Espera-se encontrar pacientes de ambos os sexos em proporções semelhantes, em sua maioria adulta, procedentes de Passo Fundo, RS, e que, por se tratar de população predominantemente de pele clara e com exposição solar, o câncer da pele ou suas lesões precursoras estejam entre os principais motivos de encaminhamento ao Ambulatório.

### **2.1.5. Objetivos**

Descrever o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes atendidos em um Ambulatório de Dermatologia.

Analisar os principais motivos de encaminhamento da rede básica de saúde para a referida especialidade.

### **2.1.6. Justificativa**

Considerando que dados epidemiológicos confiáveis são condição essencial para fins de análise de ações de saúde (BRASÍLIA, 2008) e que o planejamento deve ser organizado através da identificação das necessidades de saúde locais e regionais (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2011), o estudo se justifica pelo fato de não haver histórico de pesquisa semelhante na região.

Ao se atingir o objetivo de descrever o perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de Dermatologia será possível focar os serviços de saúde existentes no território à demanda mais prevalente, direcionando pessoal e recursos. E, ao avaliar os principais motivos de encaminhamento realizados, será possível promover ações para melhoria do serviço de saúde oferecido à população.

### **2.1.7. Referencial Teórico**

A Dermatologia é a especialidade médica cuja área de atuação se concentra no diagnóstico, prevenção e tratamento de patologias relacionadas à pele, pelos, mucosas, cabelo e unhas (SBD, 2018). Sendo o maior órgão do corpo humano, a pele constitui uma barreira que protege organismo do meio externo. De acordo com o Ministério da Saúde, em seu caderno de atenção primária número 9 de Dermatologia na Atenção Básica de Saúde, a pele é capaz de auxiliar na identificação de doenças, sendo que as patologias que a acometem (dermatoses) podem estar restritas a ela ou podem expressar sinais e sintomas de doenças sistêmicas (2002).

Doenças de pele podem provocar um grande impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes (BINGEFORS; LINDBERG; ISACSON, 2002). Um inquérito de prevalência de base populacional francês estimou em 28,7% a parcela da população que

afirmou que seus problemas de pele impactaram negativamente sua qualidade de vida diária (WOLKENSTEIN *et al.*, 2003).

No Brasil, a Atenção Básica é organizada visando à descentralização do cuidado, ocorrendo, de preferência, no local mais próximo possível do usuário do serviço. É através dela que deve ocorrer o contato preferencial dos usuários, sendo a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Porém, em alguns casos, encaminhamentos para serviços mais complexos – como um ambulatório de especialidades – se fazem necessários, sendo que devem ser realizados com base nos processos de referência e contra referência, a fim de que o usuário retorne à sua unidade de saúde de origem (BRASIL, 2012; BRASIL, 2017).

Para ter acesso ao Ambulatório de Dermatologia do estudo em questão o paciente precisa ter sido encaminhado da atenção básica de saúde ou ter procurado voluntariamente o ambulatório no período que se faz a campanha Nacional de Prevenção ao Câncer da Pele – onde os pacientes são examinados por dermatologias e, sendo identificada lesão precursora ou suspeita de câncer da pele, é aberto prontuário para o paciente. Quando encaminhado da atenção básica, o paciente é inserido no Sistema Nacional de Regulação (SISREG, software livre do Ministério da Saúde), para que seu atendimento seja efetuado (RIO GRANDE DO SUL, 2014).

Em relação às características da população da região do Ambulatório, no sul do país 76,8% da população se autodeclara de cor branca (IBGE, 2015). Dentre a população do estado do Rio Grande do Sul, considerando pessoas com quinze anos ou mais, 63,5% se autodeclaram como sendo de cor branca. Pela heteroclassificação, ou seja, de acordo com o entrevistador, esse percentual sobe para 76,0% (IBGE, 2013).

De acordo com censo populacional realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, Passo Fundo, RS, possui 184.826 habitantes, sendo a maioria do sexo feminino (52,36%) e 83,2% de cor da pele branca (IBGE, 2010).

A cor da pele está relacionada a uma série de fatores. A chamada pigmentação constitutiva da pele é herdada geneticamente, portanto, é constante e não possui interferência da radiação solar. Já a cor facultativa da pele é reversível e pode ser induzida através da exposição solar.

De uma maneira mais criteriosa, pode-se classificar a pele de acordo com o chamado fototipo cutâneo. A classificação mais utilizada em estudos clínicos é a escala de Fitzpatrick, criada em 1976 pelo médico Thomas B. Fitzpatrick. Ele classificou a

pele em fototipos de um a seis, utilizando como referência a capacidade de cada pessoa em se bronzear, além da sensibilidade e vermelhidão quando exposta ao sol. Pela classificação os fototipos são:

1. Pele branca muito sensível ao sol, sempre queima e nunca bronzeia;
2. Pele branca sensível ao sol, sempre queima e bronzeia muito pouco;
3. Pele morena clara com sensibilidade normal ao sol, queima moderadamente e bronzeia moderadamente;
4. Pele morena moderada com sensibilidade normal ao sol, queima pouco e sempre bronzeia;
5. Pele morena escura pouco sensível ao sol, queima raramente e sempre bronzeia;
6. Pele negra insensível ao sol, nunca queima e é totalmente pigmentada (SBD, 2018).

Sendo a cor de pele branca a predominante na região do Ambulatório em questão e considerando que ter a pele clara é um fator de risco para o desenvolvimento de câncer da pele (melanoma ou não melanoma) de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2018), é provável que o câncer da pele e suas lesões precursoras estejam entre os diagnósticos mais frequentes dentre os resultados que serão obtidos ao analisar o perfil dos usuários atendidos no Ambulatório.

O câncer da pele é o mais frequentemente encontrado em países com a população predominante de pele clara. No Brasil, o câncer da pele corresponde a 30% de todos os tumores malignos registrados – a maioria é representada pelos carcinomas – porém o melanoma representa cerca de 3% dos casos.

O melanoma cutâneo é um tipo de câncer da pele que tem origem nos melanócitos e é encontrado principalmente em adultos de cor de pele branca. É o tipo de câncer da pele com maior índice de mortalidade, devido à sua elevada possibilidade de metástase. Porém, quando detectado e excisado precocemente pode ser totalmente curado, sem alterar a sobrevida do paciente.

Além da cor de pele clara, a exposição excessiva ao sol, a história prévia de câncer da pele, história familiar de melanoma, mais de 40 nevos melanocíticos ou a presença de nevos congênitos, maturidade, xeroderma pigmentoso e a presença de nevos displásicos são fatores de risco para o desenvolvimento do câncer da pele.

Em relação ao câncer da pele do tipo não melanoma, apresenta altos percentuais de cura se detectado precocemente. Entre os tumores da pele, o tipo não melanoma é o

de maior incidência e mais baixa mortalidade. Assim como o melanoma, pessoas de pele clara, sensível à ação dos raios solares, ou com doenças cutâneas prévias são as principais acometidas.

Sendo a pele um órgão heterogêneo, o câncer da pele não melanoma pode apresentar tumores de diferentes linhagens. Os mais frequentes são o carcinoma epidermoide e o basocelular que, apesar de mais incidente, é também o menos agressivo.

Pacientes com queixas de dermatoses estão entre os mais comumente encontrados pelos médicos da atenção primária (SCHOFIELD *et al.*, 2011), porém, a frequência com que procuram atendimento não é bem definida (LOWELL *et al.*, 2001). Uma pesquisa francesa que utilizou uma amostra significativa concluiu que, dentre a população do país, 86,8% apresentaram algum problema de pele em algum momento de suas vidas. Além disso, quase metade da população (43,2%) apresentou algum problema de pele nos últimos dois anos (WOLKENSTEIN *et al.*, 2003). Também é elevada a prevalência de doenças de pele na Suécia. Inquérito de base populacional avaliou que 20,5% da população apresentava algum problema dermatológico (BINGEFORS; LINDBERG; ISACSON, 2002).

São escassas as informações referentes à quais diagnósticos de dermatoses podem ser realizadas pelo profissional da atenção primária e quais necessitam de encaminhamento para serviços de especialidade.

De acordo com o Caderno de Atenção Básica Nº 9 do Ministério da Saúde, publicado no ano de 2002 e intitulado “Dermatologia na Atenção Básica à Saúde”, as seguintes patologias podem, de maneira geral, ser diagnosticadas no atendimento de atenção básica: Aids, Anthrax ou Carbúnculo, Cancro Mole , Candidíase, Dengue, Dermatite da Área de Fraldas, Doença de Lyme, Ectima, Eczemas, Erisipela, Escabiose, Estrófulo, Foliculites, Furúnculo, Gonorreia , Hanseníase, Herpes Simples, HPV, Impetigo, Larva Migrans, Leishmaniose Tegumentar Americana, Mííase, Molusco Contagioso, Paracoccidiodomicose, Pediculoses, Pitiríase Alba, Pitiríase Versicolor, Rubéola/Rubéola Congênita, Sarampo, Sífilis/Sífilis Congênita, Tínea do Corpo, Tínea do Couro Cabeludo, Tínea dos Pés, Tuberculose Cutânea, Tungíase, Urticária, Varicela/Herpes Zoster e Verrugas.

Já o arquivo “Protocolos de Encaminhamentos para Dermatologia“, publicado em 2018 pelo Telessaúde RS, oferece uma série de critérios mais específicos acerca de cada patologia mais frequentemente atendida nas unidades básicas de saúde, orientando

sobre a necessidade ou não de encaminhamentos para serviços especializados. O protocolo abrange as seguintes patologias: Acne, Câncer da pele do tipo melanoma, Câncer da pele do tipo não melanoma/Ceratoses Actínicas, Dermatite Atópica, Eczemas, Micoses, Psoríase, Alopecia, Urticária, Prurido, Condiloma Acuminado/Verrugas Virais/Molusco Contagioso, Rosácea, Melasma e Vitiligo.

O perfil das dermatoses se altera dependendo da região ou país em questão. Fatores como genética, constituição racial, padrões sociais, higiênicos, costumes, estado nutricional e condições climáticas interferem (SHOBAILI, 2010).

Em um estudo na Arábia Saudita, por exemplo, infecções, eczema /dermatite, distúrbios pilossebáceos, lesões pigmentares e distúrbios capilares foram as doenças de pele mais prevalentes. Em relação ao perfil sociodemográfico dos pacientes, a maioria era de homens (58,5%) com idade média de 25,3 anos (SHOBAILI, 2010).

Na Nigéria a clínica se altera um pouco, sendo que as dermatoses infecciosas e parasitárias representaram quase metade dos casos, seguidas por eczema e acne. O perfil encontrado foi semelhante ao do estudo Saudita, com 54,6% dos pacientes do sexo masculino e com uma média de 27 anos de idade (ONAYEMI; ISEZUO; NJOKU, 2005).

Estudo realizado na França encontrou como distúrbios mais frequentes acne, eczema e herpes labial. O perfil demográfico encontrado diverge dos estudos anteriormente citados. O predomínio foi de pacientes do sexo feminino (51,4%) com idade entre 35 e 54 anos (29%) (WOLKENSTEIN *et al.*, 2003).

No Brasil, um estudo realizado no ambulatório de dermatologia da UNISUL, no ano de 2005, encontrou psoríase, eczemas e micoses superficiais como queixas mais frequentes. Constatou-se um predomínio de mulheres (65%) em idade adulta (ALVES; NUNES; RAMOS, 2007). Já um estudo realizado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia através da análise de mais de 57 mil consultas dermatológicas obteve como queixas mais frequentes a acne (14%), micoses superficiais (8,7%), transtornos de pigmentação (8,4%) e ceratose actínica (5,1%). Em relação ao perfil dos pacientes atendidos, 66,5% eram mulheres e 77,9% se declararam brancos (SBD, 2006). Estudo realizado no ambulatório de dermatologia da Santa Casa de São Paulo acerca do perfil dos atendimentos obteve um predomínio de mulheres (56%), com média de idade de 36 anos. Em relação à frequência das dermatoses diagnosticadas, tumores cutâneos corresponderam a 22,3% dos atendimentos, dermatoses infecciosas 21,7%, eczemas

14,7%, afecções eritemato-descamativas 9,4% e tumores benignos e cistos 8,6% (LOPES; KUNDMAN; DUARTE, 2008).

Dados obtidos através da análise dos atendimentos realizados possibilitam que o perfil dos usuários seja traçado, auxiliando no desenvolvimento de estratégias para o planejamento adequado de serviços de saúde, considerando as necessidades da população do território abrangido.

## **2.1.8. Metodologia**

### **2.1.8.1. Tipo de Estudo**

Estudo quantitativo observacional, do tipo transversal descritivo.

### **2.1.8.2. Local e Período de realização**

O estudo será realizado no Ambulatório de Dermatologia da UFFS – Campus Passo Fundo, RS, no período de outubro de 2018 a setembro de 2019.

### **2.1.8.3. População e Amostragem**

A população do estudo será composta por pacientes que foram atendidos nesse Ambulatório. A amostra não probabilística, selecionada por conveniência, será constituída por todos os pacientes que foram atendidos desde o início das atividades do Ambulatório, de 21 de março de 2017, até 21 de março de 2018. Tendo em vista que são realizados aproximadamente quinhentos atendimentos mensais, estima-se que serão incluídos cerca de 6000 pacientes no estudo.

Como critérios de inclusão serão considerados pacientes de ambos os sexos, acima de doze anos de idade que tenham sido atendidos no Ambulatório no período definido. Não há critério de exclusão.

#### **2.1.8.4. Variáveis e Instrumentos de coleta de dados**

A coleta de dados será realizada a partir de consulta ao sistema eletrônico de prontuários do Ambulatório, colhendo as seguintes informações: sexo, idade, cor da pele, ocupação, procedência e motivo de atendimento (CID-10). Caso o CID-10 encontrado não seja suficiente para caracterizar o motivo do atendimento esse dado será buscado na evolução do paciente. As informações coletadas serão transcritas em formulário de dados (apêndice A).

#### **2.1.8.5. Logística**

A obtenção dos dados será realizada pela equipe do estudo, através do prontuário eletrônico do Ambulatório. A coleta será feita de maneira semanal durante os seis meses previstos. A estimativa é de que sejam coletadas as informações de, pelo menos, 125 prontuários por turno de trabalho, a fim de que o período previsto para a coleta de dados de acordo com o cronograma não seja ultrapassado.

#### **2.1.8.6. Análise de dados**

Os dados coletados serão duplamente digitados, em planilha eletrônica do LibreOffice (distribuição livre) e, posteriormente, transferidos para o programa estatístico PSPP (distribuição livre) para análise, que consistirá de média e desvio padrão da variável numérica (idade) e distribuição absoluta e relativa das frequências das variáveis categóricas (sexo, cor da pele, ocupação, procedência e CID-10). Os pesquisadores permanecerão com os dados durante cinco anos, em local que garanta a privacidade dos participantes e, posteriormente, os mesmos serão destruídos.

#### **2.1.8.7. Aspectos Éticos**

O presente estudo será realizado após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS.

Riscos: exposição acidental de dados de identificação dos pacientes. A fim de minimizar essa possibilidade, o nome de paciente será substituído por um código na planilha eletrônica. Caso ocorra este ou algum risco não previsto, em nível acima do aceitável, o estudo será interrompido.

Benefícios: não estão previstos benefícios diretos aos participantes, tendo em vista que o estudo será realizado com dados secundários, não havendo contato direto com o paciente. Entretanto, a análise dos dados coletados possibilitará a definição do perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de estudo. Tais informações poderão ser utilizadas futuramente para o aprimoramento do serviço oferecido à população. Além disso, a divulgação dos resultados na mídia e nos demais serviços de saúde juntamente com orientações sobre medidas preventivas caracterizam-se como benefícios indiretos.

Em atendimento à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e considerando que a coleta de dados será realizada sem contato direto com os participantes, tendo em vista que muitos não residem em Passo Fundo, RS, ou não mantêm vínculo com a instituição, o que dificulta a obtenção do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), a equipe solicita dispensa do mesmo (apêndice B). Além disso, apresenta o Termo de compromisso para utilização de dados de arquivo (apêndice C).

Os resultados serão devolvidos ao HSVP em forma de relatório impresso. Não haverá devolutiva aos participantes devido à natureza do estudo. A análise dos dados será encaminhada para a Biblioteca e para a Coordenação do Curso de Medicina da UFFS, a fim de servir como fonte de consulta para pesquisas futuras e para que tais dados possam ser utilizados para uma possível qualificação de serviço.

### 2.1.9. Recursos

Para realização do presente estudo são previstos os seguintes recursos:

| Item              | Unidade    | Quantidade | Custo Unitário | Total      |
|-------------------|------------|------------|----------------|------------|
| Impressões        | Impressões | 3100       | R\$ 0,05       | R\$ 155,00 |
| Canetas           | Canetas    | 05         | R\$ 1,25       | R\$ 6,25   |
| Lápis             | Lápis      | 02         | R\$ 0,80       | R\$ 1,60   |
| Borracha          | Borracha   | 01         | R\$ 2,30       | R\$ 2,30   |
| Total: R\$ 165,15 |            |            |                |            |

As despesas relacionadas à execução do trabalho serão custeadas pela equipe.

### 2.1.10. Cronograma

| Atividade/<br>Período       | MÊS<br>01 | MÊS<br>02 | MÊS<br>03 | MÊS<br>04 | MÊS<br>05 | MÊS<br>06 | MÊS<br>07 | MÊS<br>08 | MÊS<br>09 | MÊS<br>10 | MÊS<br>11 | MÊS<br>12 |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Revisão<br>de<br>Literatura | X         | X         | X         | X         | X         | X         | X         | X         | X         | X         | X         | X         |
| Coleta de<br>dados          |           |           | X         | X         | X         | X         | X         | X         |           |           |           |           |
| Análise de<br>dados         |           |           |           |           |           |           | X         | X         | X         | X         |           |           |
| Redação e<br>divulgação     |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           | X         | X         |

|            |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| resultados |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

### 2.1.11. Referências Bibliográficas

ALVES, Gil Bardini; NUNES, Daniel Holthausen; RAMOS, Lya Duarte. Prevalência das dermatoses no ambulatório de dermatologia da UNISUL. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, Tubarão, v. 36, n. 1, p.65-68, mar. 2007.

BINGEFORS, Kerstin; LINDBERG, Magnus; ISACSON, Dag. Self-reported dermatological problems and use of prescribed topical drugs correlate with decreased quality of life: an epidemiological survey. **British Journal Of Dermatology**, [s.l.], v. 147, n. 2, p.285-290, ago. 2002. Wiley-Blackwell.

BRASÍLIA. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. (Ed.). **INDICADORES BÁSICOS PARA A SAÚDE NO BRASIL: CONCEITOS E APLICAÇÕES**. 2008. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf>>. Acesso em: 04 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_basica.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica.pdf)>. Acesso em: 03 mai. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, 22 set. 2017.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Brasil / Rio Grande do Sul / Passo Fundo**. 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/passo-fundo/pesquisa/23/27652?detalhes=true>>. Acesso em: 03 maio 2018.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Características Étnico-Raciais da População: Classificações e Identidades**. Rio de Janeiro, 2013. 204 p. Acompanha CD-ROM, em bolso. Bibliografia: p. 187-190. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv63405.pdf>>. Acesso em: 03 mai. 2018.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios: Síntese de Indicadores**. 2. ed. Rio de Janeiro, 2015. 296 p. Acompanha um CD-ROM, em bolso, abrangendo o período 2004/2013. Inclui bibliografia. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94414.pdf>>. Acesso em: 03 maio 2018.

INCA - INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Pele melanoma**. Disponível em: <[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/pele\\_melanoma/p](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/pele_melanoma/prevencao+>)>. Acesso em: 03 mai. 2018.

INCA - INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Pele não melanoma**. Disponível em: <[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/pele\\_nao\\_melanoma/prevencao](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/pele_nao_melanoma/prevencao)>. Acesso em: 03 mai. 2018

LOPES, Lauro Rodolpho Soares; KUNDMAN, Débora; DUARTE, Ida Alzira Gomes. Avaliação da frequência de dermatoses no serviço ambulatorial de dermatologia. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, São Paulo, v. 85, n. 2, p.264-266, 18 dez. 2008.

LOWELL, Brooke A. *et al.* Dermatology in primary care: Prevalence and patient disposition. **Journal Of The American Academy Of Dermatology**, [s.l.], v. 45, n. 2, p.250-255, ago. 2001. Elsevier BV.

Ministério da Saúde. **Dermatologia na Atenção Básica de Saúde**. 2002. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guiafinal9.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2018.

ONAYEMI, Olaniyi; ISEZUO, Simeon A.; NJOKU, Chibueze H.. Prevalence of different skin conditions in an outpatients' setting in north-western Nigeria. **International Journal Of Dermatology**, [s.l.], v. 44, n. 1, p.7-11, jan. 2005. Wiley-Blackwell.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Decreto nº 7508, de 28 de junho de 2011. Brasília, 28 jun. 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm)>. Acesso em: 04 abr. 2018.

RIO GRANDE DO SUL. DEFENSORIA PÚBLICA. **Mudança no sistema de regulação hospitalar e ambulatorial no Estado é discutida em reunião do Comitê Executivo da Saúde**. 2014. Disponível em: <<http://www.defensoria.rs.def.br/conteudo/22744>>. Acesso em: 03 mai. 2018.

SCHOFIELD, Julia. *et al.* Skin conditions are the commonest new reason people present to general practitioners in England and Wales. **British Journal Of Dermatology**, [s.l.], v. 165, n. 5, p.1044-1050, 22 set. 2011. Wiley-Blackwell.

SHOBAILI, Hania Al. The pattern of skin diseases in the Qassim region of Saudi Arabia: What the primary care physician should know. **Annals Of Saudi Medicine**, [s.l.], v. 30, n. 6, p.448-453, 2010. King Faisal Specialist Hospital and Research Centre.

SBD - SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. **Classificação dos fototipos de pele**. Disponível em: <<http://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/cuidados/classificacao-dos-fototipos-de-pele/>>. Acesso em: 03 mai. 2018.

SBD - SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. **O que é dermatologia?** Disponível em: <<http://www.sbd.org.br/dermatologia/sobre-a-dermatologia/o-que-e-dermatologia>>. Acesso em: 31 mar. 2018.

SBD - SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Perfil nosológico das consultas dermatológicas no Brasil. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 81, n. 6, p.549-558, 18 dez. 2006.

TELESSAÚDERS. **Protocolos de encaminhamento para dermatologia**. 2018. Disponível em: <[https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/protocolos\\_resumos/Dermatologia.pdf](https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/protocolos_resumos/Dermatologia.pdf)> . Acesso em: 06 abr. 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **UFFS – Campus Passo Fundo inaugura novo ambulatório de ensino**. 2017. Disponível em: <<https://www.uffs.edu.br/campi/passo-fundo/noticias/uffs-2013-campus-passo-fundo-inaugura-novo-ambulatorio-de-ensino>>. Acesso em: 04 abr. 2018.

WOLKENSTEIN, Pierre *et al.* French People and Skin Diseases. **Archives Of Dermatology**, [s.l.], v. 139, n. 12, p.1614-1619, 1 dez. 2003. American Medical Association (AMA).

## 2.1.12. Apêndices

### 2.1.12.1. Apêndice A

#### FICHA PARA TRANSCRIÇÃO DE DADOS DOS PRONTUÁRIOS

DATA DO ATENDIMENTO: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

HORÁRIO: \_\_ h \_\_ min

CÓDIGO: \_\_\_\_\_

SEXO:  masculino  feminino  indefinido

IDADE: \_\_\_\_\_

COR:  branco  preto  amarelo  pardo  outro: \_\_\_\_\_

OCUPAÇÃO:  agricultor / trabalhador rural  outro: \_\_\_\_\_

PROCEDÊNCIA:  Passo Fundo  outro: \_\_\_\_\_

CID-10: \_\_\_\_\_

## **2.1.12.2. Apêndice B**

### **Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFFS TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) SOLICITAÇÃO DE DISPENSA**

#### **CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DE UM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO**

Esta pesquisa será desenvolvida por Manoela Farias Alves, discente de Graduação em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Passo Fundo, RS, sob orientação da Professora Dr<sup>a</sup>. Flávia Pereira Reginatto e co-orientação da Professora Dr<sup>a</sup>. Ivana Loraine Lindemann.

O objetivo central é descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes atendidos em um Ambulatório de Dermatologia. Analisar os principais motivos de encaminhamento da rede básica de saúde para a referida especialidade é objetivo secundário do estudo.

Trata-se de estudo quantitativo observacional, do tipo transversal descritivo, e será realizado através da consulta de dados de prontuários do Ambulatório.

A população do estudo será composta por pacientes que foram atendidos nesse Ambulatório de 21 de março de 2017 a 21 de março de 2018.

A amostra não probabilística, selecionada por conveniência, será constituída por todos os pacientes que foram atendidos no período determinado. Estima-se que sejam incluídos 6000 pacientes no estudo.

Como critérios de inclusão serão considerados pacientes de ambos os sexos, acima de doze anos de idade que tenham sido atendidos no Ambulatório. Não há critério de exclusão.

A coleta de dados será realizada a partir de consulta ao sistema eletrônico de prontuários, colhendo as seguintes informações: sexo, idade, cor da pele, ocupação, procedência e motivo de atendimento (CID-10). Caso o CID-10 encontrado não seja suficiente para caracterizar o motivo do atendimento esse dado será buscado na

evolução do paciente. Os dados coletados serão transcritos em formulário de dados (apêndice A), duplamente digitados em planilha eletrônica (LibreOffice – distribuição livre) e, posteriormente, serão transferidos para programa estatístico (PSPP – distribuição livre) para análise, que consistirá de média e desvio padrão da variável numérica (idade) e distribuição absoluta e relativa das frequências das variáveis categóricas (sexo, cor da pele, ocupação, procedência e CID-10).

O presente estudo será realizado após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS.

Riscos: exposição acidental de dados de identificação dos pacientes. A fim de minimizar essa possibilidade, o nome de paciente será substituído por um código na planilha eletrônica. Caso ocorra este ou algum risco não previsto, em nível acima do aceitável, o estudo será interrompido.

Benefícios: não estão previstos benefícios diretos aos participantes, tendo em vista que o estudo será realizado com dados secundários, não havendo contato direto com o paciente. Entretanto, a análise dos dados coletados possibilitará a definição do perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de estudo. Tais informações poderão ser utilizadas futuramente para o aprimoramento do serviço oferecido à população. Além disso, a divulgação dos resultados na mídia e nos demais serviços de saúde juntamente com orientações sobre medidas preventivas caracterizam-se como benefícios indiretos.

Em atendimento à Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e considerando que a coleta de dados será realizada sem contato direto com os participantes, tendo em vista que muitos não residem em Passo Fundo, RS, ou não mantêm vínculo com a instituição, o que dificulta a obtenção do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), a equipe solicita dispensa do mesmo.

Passo Fundo, 26 de junho de 2018.

Nome completo e legível do pesquisador responsável

---

Assinatura do Pesquisador Responsável

---

### 2.1.12.3. Apêndice C

#### Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFS

#### TERMO DE COMPROMISSO PARA USO DE DADOS EM ARQUIVO

#### CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DE UM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO

A equipe de pesquisa abaixo relacionada se compromete a garantir e preservar as informações dos prontuários e base de dados dos Serviços e do Arquivo Médico do Ambulatório de Dermatologia UFS – Campo de Atuação HSVP, garantindo a confidencialidade dos pacientes. Concorde igualmente que as informações coletadas serão utilizadas única e exclusivamente para execução do projeto acima descrito. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima.

Passo Fundo, 26 de junho de 2018.

| Nome do Pesquisador | Assinatura |
|---------------------|------------|
|                     |            |
|                     |            |
|                     |            |

### **3. RELATÓRIO DE PESQUISA**

O projeto de pesquisa foi desenvolvido na disciplina de Pesquisa em Saúde, no primeiro semestre de 2018, sob a orientação da Prof. Dra. Flávia Pereira Reginatto e co-orientação da Prof. Dra. Ivana Loraine Lindemann e abordou o perfil de pacientes atendidos em um Ambulatório de Dermatologia. Foi definido que o objetivo seria analisar, do ponto de vista sociodemográfico e clínico, o perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de Dermatologia da UFFS, em Passo Fundo, RS, no período de março de 2017 – quando o Ambulatório iniciou suas atividades – até março de 2018. O projeto foi submetido à avaliação da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do Hospital São Vicente de Paulo em 10 de julho de 2018, obtendo o parecer de aprovação em 28 de agosto (anexo A). Após a aprovação do local de pesquisa, foi possível submeter o projeto à Plataforma Brasil para apreciação ética, em 10 de setembro de 2018. O parecer foi emitido em 26 de setembro, solicitando duas alterações: prever por quanto tempo os pesquisadores ficariam com a posse dos dados e o destino dos mesmos após o término do prazo estabelecido e informar como seria a devolutiva aos participantes e à instituição (anexo B). As alterações foram feitas, o projeto foi submetido novamente à Plataforma Brasil em 05 de outubro de 2018 e o parecer favorável foi liberado no dia 15 do mesmo mês (anexo C). A coleta de dados, feita através dos dados de login da orientadora do projeto, foi previamente agendada com a equipe do Ambulatório, a fim de interferir o mínimo possível na rotina do serviço. Estava programada para ocorrer de dezembro de 2018 a maio de 2019; ocorreu entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019. A princípio, a estimativa era incluir 6000 pacientes no estudo, todos os pacientes que foram atendidos no Ambulatório durante o período. Porém, na prática, foram analisados os prontuários de 600 pacientes, 10% do total. A análise dos dados foi realizada no decorrer do primeiro semestre de 2019, bem como a elaboração do artigo científico contendo os resultados.

### 3.1 Anexo A

HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO



Passo Fundo, 28 de agosto de 2018.

#### Parecer

**Autor(a):** Manoela Farias Alves

**Orientador(a):** Dra. Flávia Pereira Reginatto

**Responsável HSVP:** Dra. Flávia Pereira Reginatto

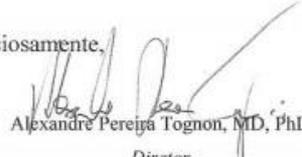
Caros Pesquisadores,

A Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do Hospital São Vicente de Paulo analisou seu projeto intitulado: **“Caracterização dos Atendimentos de um Ambulatório de Dermatologia no Norte do Rio Grande do Sul – Perfil Sociodemográfico e Clínico”** e aprovou o estudo.

Queremos lembrar da necessidade de o pesquisador e o responsável junto à instituição manterem o Instituto de Educação Ensino e Pesquisa do Hospital São Vicente de Paulo atualizado sobre o desenvolvimento do projeto dentro do Hospital, informando sobre a aprovação na Plataforma Brasil e também sobre publicações ou apresentações dos resultados desta pesquisa (relatórios parciais e finais deverão ser encaminhados a este setor), inserindo o HSVP nas publicações advindas deste projeto.

O Instituto agradece a iniciativa em pesquisar no Hospital Ensino São Vicente de Paulo e deseja um ótimo trabalho aos pesquisadores, ressaltando que sejam cumpridas as normas regulamentares do HSVP e da Resolução CNS 466/12.

Atenciosamente,

  
Alexandre Pereira Tognon, MD, PhD

*Diretor*

*Instituto de Educação Ensino e Pesquisa*

*Hospital São Vicente de Paulo*

  
Valéria Sumy Milani

*Centro de Pesquisa e Pós-Graduação*

*Hospital São Vicente de Paulo*

---

da Associação Hospitalar Beneficente São Vicente de Paulo (Entidade de fins filantrópicos)  
Rua Teixeira Soares, 808 – PASSO FUNDO - RS - CEP 99.010-080 – Fone/Fax: 54 3316 4065

## 3.2 Anexo B



UNIVERSIDADE FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL - UFFS



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DE UM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO

**Pesquisador:** FLAVIA PEREIRA REGINATTO

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 98206718.0.0000.5564

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.919.271

#### **Apresentação do Projeto:**

**TRANSCRIÇÃO DESENHO:**

Estudo quantitativo observacional, do tipo transversal descritivo. O estudo será realizado no Ambulatório de Dermatologia da UFFS – Campus Passo

Fundo, RS, no período de outubro de 2018 a setembro de 2019.

**RELATORIA:** ADEQUADO

**TRANSCRIÇÃO RESUMO:**

O presente estudo tem por objetivo analisar, do ponto de vista sociodemográfico e clínico, o perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de

Dermatologia da UFFS, em Passo Fundo, RS, no período de março de 2017 – quando o Ambulatório iniciou suas atividades – até março de 2018.

Os dados serão extraídos dos prontuários eletrônicos, transferidos para uma ficha de coleta de dados e, posteriormente, para uma planilha

eletrônica. A partir da análise das informações coletadas, espera-se encontrar pacientes de ambos os sexos em proporções semelhantes, adultos,

com uma predominância de atendimentos por câncer da pele ou suas lesões precursoras.

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

**Bairro:** Área Rural

**CEP:** 99.815-899

**UF:** SC

**Município:** CHAPECO

**Telefone:** (49)2049-3745

**E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 2.919.271

RELATORIA: ADEQUADO.

**Objetivo da Pesquisa:**

TRANSCRIÇÃO OBJETIVOS:

Objetivo Primário:

Descrever o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes atendidos em um Ambulatório de Dermatologia.

Objetivo Secundário:

Analisar os principais motivos de encaminhamento da rede básica de saúde para a referida especialidade.

RELATORIA: ADEQUADOS.

TRANSCRIÇÃO HIPÓTESE:

Espera-se encontrar pacientes de ambos os sexos em proporções semelhantes, em sua maioria adulta, procedentes de Passo Fundo, RS, e que, por se tratar de população predominantemente de pele clara e com exposição solar, o câncer da pele ou suas lesões precursoras estejam entre os principais motivos de encaminhamento ao Ambulatório.

RELATORIA: ADEQUADA.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

TRANSCRIÇÃO RISCOS:

Exposição acidental de dados de identificação dos pacientes. A fim de minimizar essa possibilidade, o nome de paciente será substituído por um código na planilha eletrônica. Caso ocorra este ou algum risco não previsto, em nível acima do aceitável, o estudo será interrompido.

RELATORIA: ADEQUADO.

TRANSCRIÇÃO BENEFÍCIOS:

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
Bairro: Área Rural CEP: 89.815-899  
UF: SC Município: CHAPECÓ  
Telefone: (49)2049-3745 E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 2.919.271

Não estão previstos benefícios diretos aos participantes, tendo em vista que o estudo será realizado com dados secundários, não havendo contato direto com o paciente. Entretanto, a análise dos dados coletados possibilitará a definição do perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de estudo. Tais informações poderão ser utilizadas futuramente para o aprimoramento do serviço oferecido à população. Além disso, a divulgação dos resultados na mídia e nos demais serviços de saúde juntamente com orientações sobre medidas preventivas caracterizam-se como benefícios indiretos.

RELATORIA: ADEQUADOS.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

**TRANSCRIÇÃO METODOLOGIA:**

A população do estudo será composta por pacientes que foram atendidos nesse Ambulatório. A amostra não probabilística, selecionada por conveniência, será constituída por todos os pacientes que foram atendidos desde o início das atividades do Ambulatório, de 21 de março de 2017, até 21 de março de 2018. Tendo em vista que são realizados aproximadamente quinhentos atendimentos mensais, estima-se que serão incluídos cerca de 6000 pacientes no estudo.

Variáveis e Instrumentos de coleta de dados: A coleta de dados será realizada a partir de consulta ao sistema eletrônico de prontuários do Ambulatório, colhendo as seguintes informações: sexo, idade, cor da pele, ocupação, procedência e motivo de atendimento (CID-10). Caso o CID10 encontrado não seja suficiente para caracterizar o motivo do atendimento esse dado será buscado na evolução do paciente. As informações coletadas serão transcritas em formulário de dados.

Logística: A obtenção dos dados será realizada pela equipe do estudo, através de consulta ao sistema de prontuários eletrônicos do Ambulatório. A coleta será feita utilizando os dados de login da Pesquisadora Responsável, de maneira semanal, durante os seis meses previstos, em horários a serem combinados previamente com a equipe do Ambulatório, para não atrapalhar a rotina de trabalho do local. A estimativa é de que sejam

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
**Bairro:** Área Rural **CEP:** 89.815-899  
**UF:** SC **Município:** CHAPECO  
**Telefone:** (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 2.919.271

coletadas as informações de, pelo menos, 125 prontuários por turno de trabalho, a fim de que o período previsto para a coleta de dados de acordo com o cronograma não seja ultrapassado.

RELATORIA: ADEQUAR CONFORME LISTA DE PENDÊNCIAS AO FINAL DESSE PARECER.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

FOLHA DE ROSTO: ADEQUADA.

TERMO DE USO DE DADOS: ADEQUADO.

TERMO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA ENTRE AS INSTITUIÇÕES: ADEQUADA.

DISPENSA DO TCLE: ADEQUAR CONFORME LISTA DE PENDÊNCIAS AO FINAL DESSE PARECER.

**Recomendações:**

- Incluir a entrega do relatório final e parcial de projeto, sendo que a) Relatório parcial de projeto (Resolução 466/12 II.20 – é aquele apresentado semestralmente durante a pesquisa demonstrando fatos relevantes e resultados parciais de seu desenvolvimento, quando completado o prazo regimental, b) Relatório final de projeto (Resolução 466/12 II.19 – é aquele apresentado após o encerramento da pesquisa, totalizando seus resultados), quando completado o prazo regimental

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Para completa adequação do protocolo à legislação vigente, o pesquisador DEVERÁ atender as pendências apontadas a seguir, procedendo as alterações no documento 'informações básicas do projeto' e apresentando-as em carta de pendências a ser anexada à Plataforma Brasil.

1- PREVER por quanto tempo os pesquisadores ficarão com a posse dos dados e o destino que farão com eles após o término do prazo estabelecido, nas informações básicas do projeto e no TERMO DE DISPENSA DO TCLE.

2- INFORMAR como os pesquisadores irão fazer a devolutiva dos dados aos participantes/instituição.

As alterações devem ser realizadas em todos os documentos: Projeto na íntegra, anexos, plataforma e, preferencialmente explicitados na carta de pendências (ver modelo de carta de encaminhamento de pendências na página da UFFS- Pesquisa- CEP/UFFS e anexar na plataforma como "Outros")

Sugere-se que, as alterações no projeto na íntegra sejam realizadas e destacadas em cor diferente (sugere-se vermelho).

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
**Bairro:** Área Rural **CEP:** 89.815-899  
**UF:** SC **Município:** CHAPECÓ  
**Telefone:** (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 2.919.271

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Prezado (a) Pesquisador(a)

Leia atentamente todo o "Parecer Consubstanciado".

Após a análise do seu projeto pelo Colegiado do Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS, foi deliberado que a proposta será mantida Pendente, mas sua análise poderá ser realizada na modalidade "ad referendum". Esta decisão se deve ao fato da necessidade de correções o complementações apresentadas no Parecer Consubstanciado do CEP, mas que por se tratarem de alterações consideradas simples, o protocolo poderá ser avaliado "ad referendum", não precisando aguardar até a próxima reunião.

Para que o seu projeto não continue em Pendência, o(a) pesquisador(a) deverá efetuar as alterações solicitadas pelo CEP.

No campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações" estão listadas de forma objetiva as pendências que devem ser alteradas ou explicadas. Estas alterações devem estar numeradas na mesma sequência das pendências no Parecer Consubstanciado do CEP e apresentadas de forma objetiva como um documento em anexo na Plataforma Brasil ("outros documentos").

Caso o pesquisador discorde de alguma(s) recomendação(ões) solicitada(s), responda a questão da mesma forma que as outras, identificando-a na carta de resposta às pendências do CEP e justifique os motivos da sua discordância, sob pena de ter o seu projeto arquivado - vide artigo X.3.8 da resolução 466 de 12/12/2012 e Normativa 001/2013 item 2.2.E e F.

Para reavaliação devem ser reenviados todos os documentos do Protocolo de Pesquisa nos quais foram solicitadas alterações (Por exemplo: Projeto, TCLE, termo de Concordância, Termo de uso de imagem, termo de Assentimento). Não é necessário alterar o FUP ou TCC.

As respostas às pendências devem ser enviadas no prazo máximo de 30 dias, para que o projeto não seja RETIRADO. Caso seja necessário um prazo maior para adequação, o(a) pesquisador(a) deve enviar um e-mail à secretaria do CEP antes do término deste prazo.

Em caso de dúvida:

Contate o CEP/UFFS: (49) 2049-3745 (8:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00) ou [cep.uffs@uffs.edu.br](mailto:cep.uffs@uffs.edu.br);

Contate a Plataforma Brasil pelo telefone 136, opção 8 e opção 9, solicitando ao atendente suporte Plataforma Brasil das 08h às 20h, de segunda a sexta;

Contate a "central de suporte" da Plataforma Brasil, clicando no ícone no canto superior direito da página eletrônica da Plataforma Brasil. O atendimento é online.

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
**Bairro:** Área Rural **CEP:** 89.815-899  
**UF:** SC **Município:** CHAPECÓ  
**Telefone:** (49)2049-3745 **E-mail:** [cep.uffs@uffs.edu.br](mailto:cep.uffs@uffs.edu.br)



Continuação do Parecer: 2.919.271

Bom trabalho!

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento                            | Arquivo                                       | Postagem               | Autor                       | Situação |
|---|---|------------------------|-----------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto            | PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1217038.pdf | 10/09/2018<br>15:55:41 |                             | Aceito   |
| Folha de Rosto                            | 10091800.PDF                                  | 10/09/2018<br>15:55:07 | FLAVIA PEREIRA<br>REGINATTO | Aceito   |
| Outros                                    | ParecerHSVP.pdf                               | 08/09/2018<br>23:55:34 | FLAVIA PEREIRA<br>REGINATTO | Aceito   |
| Outros                                    | TermoUsoDados.pdf                             | 08/09/2018<br>23:53:54 | FLAVIA PEREIRA<br>REGINATTO | Aceito   |
| Outros                                    | FichaColetaDados.pdf                          | 08/09/2018<br>23:52:15 | FLAVIA PEREIRA<br>REGINATTO | Aceito   |
| Outros                                    | DispensaTCLE.pdf                              | 08/09/2018<br>23:49:14 | FLAVIA PEREIRA<br>REGINATTO | Aceito   |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | TCCManoelaFAlves.pdf                          | 08/09/2018<br>20:29:28 | FLAVIA PEREIRA<br>REGINATTO | Aceito   |

Situação do Parecer:

Pendente

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

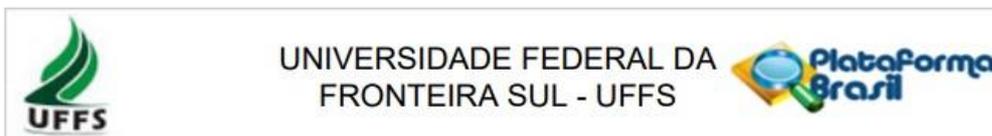
CHAPECO, 26 de Setembro de 2018

---

Assinado por:  
Valéria Silvana Faganello Madureira  
(Coordenador(a))

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
Bairro: Área Rural CEP: 89.815-899  
UF: SC Município: CHAPECO  
Telefone: (49)2049-3745 E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br

### 3.3 Anexo C



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DE UM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO

**Pesquisador:** FLAVIA PEREIRA REGINATTO

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 98206718.0.0000.5564

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

##### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.962.898

##### Apresentação do Projeto:

###### TRANSCRIÇÃO DESENHO:

Estudo quantitativo observacional, do tipo transversal descritivo. O estudo será realizado no Ambulatório de Dermatologia da UFFS – Campus Passo Fundo, RS, no período de outubro de 2018 a setembro de 2019.

RELATORIA: ADEQUADO.

###### TRANSCRIÇÃO RESUMO:

O presente estudo tem por objetivo analisar, do ponto de vista sociodemográfico e clínico, o perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de Dermatologia da UFFS, em Passo Fundo, RS, no período de março de 2017 – quando o Ambulatório iniciou suas atividades – até março de 2018. Os dados serão extraídos dos prontuários eletrônicos, transferidos para uma ficha de coleta de dados e, posteriormente, para uma planilha eletrônica. A partir da análise das informações coletadas, espera-se encontrar pacientes de ambos os sexos em proporções semelhantes, adultos, com uma predominância de atendimentos por câncer da pele ou suas lesões precursoras.

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3° andar  
**Bairro:** Área Rural **CEP:** 89.815-899  
**UF:** SC **Município:** CHAPECÓ  
**Telefone:** (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 2.962.898

RELATORIA: ADEQUADO.

**Objetivo da Pesquisa:**

TRANSCRIÇÃO OBJETIVOS:

Objetivo Primário:

Descrever o perfil sociodemográfico e clínico de pacientes atendidos em um Ambulatório de Dermatologia.

Objetivo Secundário:

Analisar os principais motivos de encaminhamento da rede básica de saúde para a referida especialidade

RELATORIA: ADEQUADOS.

TRANSCRIÇÃO HIPÓTESE:

Espera-se encontrar pacientes de ambos os sexos em proporções semelhantes, em sua maioria adulta, procedentes de Passo Fundo, RS, e que, por se tratar de população predominantemente de pele clara e com exposição solar, o câncer da pele ou suas lesões precursoras estejam entre os principais motivos de encaminhamento ao Ambulatório

RELATORIA: ADEQUADO.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

TRANSCRIÇÃO RISCOS:

Exposição acidental de dados de identificação dos pacientes. A fim de minimizar essa possibilidade, o nome de paciente será substituído por um código na planilha eletrônica. Caso ocorra este ou algum risco não previsto, em nível acima do aceitável, o estudo será interrompido.

RELATORIA: ADEQUADO.

TRANSCRIÇÃO BENEFÍCIOS:

Não estão previstos benefícios diretos aos participantes, tendo em vista que o estudo será realizado com dados secundários, não havendo contato direto com o paciente. Entretanto, a análise dos dados coletados possibilitará a definição do perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de estudo. Tais informações poderão ser utilizadas futuramente para o aprimoramento do serviço oferecido à população. Além disso, a divulgação dos resultados na mídia e nos demais serviços de saúde juntamente com orientações sobre medidas preventivas caracterizam-se como benefícios indiretos.

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
**Bairro:** Área Rural **CEP:** 89.815-899  
**UF:** SC **Município:** CHAPECO  
**Telefone:** (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 2.962.898

Não haverá devolutiva aos participantes a respeito dos resultados obtidos, porém a análise dos dados será encaminhada para a Biblioteca e para a Coordenação do Curso de Medicina da UFFS, a fim de servir como fonte de consulta para pesquisas futuras e para que tais dados possam ser utilizados para uma possível qualificação de serviço.

RELATORIA: ADEQUADO.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

**TRANSCRIÇÃO METODOLOGIA:**

A população do estudo será composta por pacientes que foram atendidos nesse Ambulatório. A amostra não probabilística, selecionada por conveniência, será constituída por todos os pacientes que foram atendidos desde o início das atividades do Ambulatório, de 21 de março de 2017, até 21 de março de 2018. Tendo em vista que são realizados aproximadamente quinhentos atendimentos mensais, estima-se que serão incluídos cerca de 6000 pacientes no estudo. Variáveis e Instrumentos de coleta de dados: A coleta de dados será realizada a partir de consulta ao sistema eletrônico de prontuários do Ambulatório, colhendo as seguintes informações: sexo, idade, cor da pele, ocupação, procedência e motivo de atendimento (CID-10). Caso o CID10

encontrado não seja suficiente para caracterizar o motivo do atendimento esse dado será buscado na evolução do paciente. As informações coletadas serão transcritas em formulário de dados. Logística: A obtenção dos dados será realizada pela equipe do estudo, através de consulta ao sistema de prontuários eletrônicos do Ambulatório. A

coleta será feita utilizando os dados de login da Pesquisadora Responsável, de maneira semanal, durante os seis meses previstos, em horários a serem combinados previamente com a equipe do Ambulatório, para não atrapalhar a rotina de trabalho do local. A estimativa é de que sejam coletadas as informações de, pelo menos, 125 prontuários por turno de trabalho, a fim de que o período previsto para a coleta de dados de acordo com o cronograma não seja ultrapassado. Os pesquisadores permanecerão com os dados durante cinco anos, em local que garanta a privacidade dos participantes e, posteriormente, os mesmos serão destruídos. Os resultados serão devolvidos ao HSVP em forma de relatório impresso. Não haverá devolutiva aos participantes devido à natureza do estudo.

RELATORIA: ADEQUADA.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

ADEQUADOS.

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
**Bairro:** Área Rural **CEP:** 89.815-899  
**UF:** SC **Município:** CHAPECÓ  
**Telefone:** (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 2.962.898

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O PROTOCOLO DE PESQUISA ENCONTRA-SE ADEQUADO. OS PESQUISADORES ATENDERAM AO QUE FOI SOLICITADO EM PARECER ANTERIOR, ESTANDO EM CONSONÂNCIA COM AS DIRETRIZES PROPOSTAS PELA RESOLUÇÃO 466/2012. NÃO HÁ IMPEDIMENTOS ÉTICOS AO DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Prezado (a) Pesquisador(a)

A partir desse momento o CEP passa a ser corresponsável, em termos éticos, do seu projeto de pesquisa – vide artigo X.3.9. da Resolução 466 de 12/12/2012.

Fique atento(a) para as suas obrigações junto a este CEP ao longo da realização da sua pesquisa. Tenha em mente a Resolução CNS 466 de 12/12/2012, a Norma Operacional CNS 001/2013 e o Capítulo III da Resolução CNS 251/1997. A página do CEP/UFFS apresenta alguns pontos no documento “Deveres do Pesquisador”.

Lembre-se que:

1. No prazo máximo de 6 meses, a contar da emissão deste parecer consubstanciado, deverá ser enviado um relatório parcial a este CEP (via NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil) referindo em que fase do projeto a pesquisa se encontra. Veja modelo na página do CEP/UFFS. Um novo relatório parcial deverá ser enviado a cada 6 meses, até que seja enviado o relatório final.
2. Qualquer alteração que ocorra no decorrer da execução do seu projeto e que não tenha sido prevista deve ser imediatamente comunicada ao CEP por meio de EMENDA, na Plataforma Brasil. O não cumprimento desta determinação acarretará na suspensão ética do seu projeto.
3. Ao final da pesquisa deverá ser encaminhado o relatório final por meio de NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil. Deverá ser anexado comprovação de publicização dos resultados. Veja modelo na página do CEP/UFFS.

Em caso de dúvida:

Contate o CEP/UFFS: (49) 2049-3745 (8:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00) ou [cep.uffs@uffs.edu.br](mailto:cep.uffs@uffs.edu.br);

Contate a Plataforma Brasil pelo telefone 136, opção 8 e opção 9, solicitando ao atendente suporte Plataforma Brasil das 08h às 20h, de segunda a sexta;

Contate a “central de suporte” da Plataforma Brasil, clicando no ícone no canto superior direito da página eletrônica da Plataforma Brasil. O atendimento é online.

Boa pesquisa!

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

**Bairro:** Área Rural

**CEP:** 89.815-899

**UF:** SC

**Município:** CHAPECO

**Telefone:** (49)2049-3745

**E-mail:** [cep.uffs@uffs.edu.br](mailto:cep.uffs@uffs.edu.br)



Continuação do Parecer: 2.962.898

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

| Tipo Documento  | Arquivo                                       | Postagem               | Autor                       | Situação |
|---|---|------------------------|-----------------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto                            | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1217038.pdf | 05/10/2018<br>09:23:22 |                             | Aceito   |
| Outros  | CartaResposta.pdf                             | 05/10/2018<br>09:22:50 | FLAVIA PEREIRA<br>REGINATTO | Aceito   |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador                 | ALTERADOTCCManoela.pdf                        | 05/10/2018<br>09:22:22 | FLAVIA PEREIRA<br>REGINATTO | Aceito   |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | ALTERADODispensaTCLE.pdf                      | 05/10/2018<br>09:21:46 | FLAVIA PEREIRA<br>REGINATTO | Aceito   |
| Folha de Rosto  | 10091800.PDF                                  | 10/09/2018<br>15:55:07 | FLAVIA PEREIRA<br>REGINATTO | Aceito   |
| Outros  | ParecerHSVP.pdf                               | 08/09/2018<br>23:55:34 | FLAVIA PEREIRA<br>REGINATTO | Aceito   |
| Outros  | TermoUsoDados.pdf                             | 08/09/2018<br>23:53:54 | FLAVIA PEREIRA<br>REGINATTO | Aceito   |
| Outros  | FichaColetaDados.pdf                          | 08/09/2018<br>23:52:15 | FLAVIA PEREIRA<br>REGINATTO | Aceito   |

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CHAPECO, 15 de Outubro de 2018

---

**Assinado por:**  
**Valéria Silvana Faganello Madureira**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar  
**Bairro:** Área Rural **CEP:** 89.815-899  
**UF:** SC **Município:** CHAPECO  
**Telefone:** (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br

#### **4. ARTIGO CIENTÍFICO**

### **CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DE UM AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO**

### **CHARACTERIZATION OF THE ATTENDANCE IN A DERMATOLOGICAL AMBULATORY IN THE NORTH OF RIO GRANDE DO SUL SOCIODEMOGRAPHIC AND CLINICAL PROFILE**

### **ATENDIMENTOS NO AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA UFFS**

**Autores:**

Manoela Farias Alves<sup>1</sup>

Ivana Loraine Lindemann<sup>2</sup>

Flávia Pereira Reginatto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Passo Fundo-RS

<sup>2</sup>Docente Doutora do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Passo Fundo-RS

<sup>3</sup>Médica Dermatologista, Docente Doutora do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Passo Fundo-RS

**Correspondências:**

Passo Fundo, RS, Brasil

E-mail: manoela\_alves@live.com

#### **RESUMO**

O presente estudo teve por objetivo descrever, do ponto de vista sociodemográfico e clínico, o perfil de pacientes atendidos no Ambulatório de Dermatologia da Universidade Federal da Fronteira Sul, em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil, ao longo de um ano. De uma amostra, selecionada de forma não probabilística, extraíram-

se os dados dos prontuários eletrônicos. Na amostra de 600 pacientes foi observado predomínio do sexo feminino (67,7%), média de 54 anos de idade ( $\pm 16,9$ ), brancos (94%), procedentes de outros municípios (81,5%) e, dentre as profissões identificadas, a maioria foi de agricultores (20,2%). O principal motivo de atendimento foi devido a câncer da pele ou suas lesões precursoras, como a ceratose actínica e fotodano. Os resultados reforçam a relevância do câncer da pele e de suas lesões precursoras na região e podem auxiliar no desenvolvimento de estratégias de prevenção e de controle, atentando para a importância da educação em saúde.

**Palavras-chave:** Assistência ambulatorial; dermatologia; epidemiologia; perfil de saúde; saúde pública.

## SUMMARY

The present study aimed to describe, from a sociodemographic and clinical point of view, the profile of patients seen at the Dermatological Ambulatory of the Universidade Federal da Fronteira Sul, Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brazil, over a year. From a sample, selected in a non-probabilistic way, the data of the electronic medical records were extracted. The sample of 600 patients was predominantly female (67.7%), mean age 54 years ( $\pm 16.9$ ), whites (94%), coming from other municipalities (81.5%) and among the professions identified, the majority were farmers (20.2%). The main reason for care was due to skin cancer or its precursor lesions, such as actinic keratosis and photodamage. The results reinforce the relevance of skin cancer and its precursor lesions in the region and can help in the development of prevention and control strategies, paying attention to the importance of health education.

**Keywords:** Ambulatory care; dermatology; epidemiology; health profile; public health.

## INTRODUÇÃO

O Ambulatório de ensino do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Passo Fundo, RS, começou suas atividades em março de 2017 e é resultado de uma parceria entre a instituição de ensino e o Hospital São Vicente de Paulo. Localizado na área central da cidade, junto ao campus da UFFS, oferece atendimentos à população da região através do Sistema Único de Saúde nas áreas de Clínica Médica, Dermatologia, Ginecologia, Ortopedia e Pediatria.<sup>1</sup>

O Ambulatório de Dermatologia funciona de segunda à sexta-feira, nos turnos da manhã e da tarde, realizando cerca de quinhentos atendimentos mensais.

Considerando que dados epidemiológicos confiáveis são condição essencial para fins de análise de ações de saúde e que o planejamento deve ser organizado através da identificação das necessidades de saúde locais e regionais, o estudo se justifica pelo fato de não haver histórico de pesquisa semelhante na região. Dados obtidos através da análise dos atendimentos realizados possibilitam que o perfil dos usuários seja traçado, auxiliando no desenvolvimento de estratégias para o planejamento adequado de serviços de saúde, considerando as necessidades da população do território abrangido.<sup>2,3</sup>

Ao se atingir o objetivo de descrever o perfil dos pacientes atendidos no Ambulatório de Dermatologia se torna possível focar os serviços de saúde existentes no território à demanda mais prevalente, direcionando pessoal e recursos. E, ao avaliar os principais motivos de encaminhamento realizados, torna-se possível promover ações para melhoria do serviço de saúde oferecido à população.

## **MÉTODOS**

Trata-se de estudo transversal realizado no Ambulatório de Dermatologia da UFFS – Campus Passo Fundo, RS no período de dezembro de 2018 a fevereiro de 2019. A amostra não probabilística, selecionada por conveniência, foi composta por 600 pacientes, sendo 150 de cada estação do ano. Os dados de pacientes que consultaram entre março de 2017 e fevereiro de 2018 foram coletados diretamente do prontuário eletrônico. Não houve distinção entre primeira consulta ou retorno. As informações coletadas foram transcritas em um formulário de dados e, posteriormente, digitadas em planilha eletrônica. A estatística descritiva consistiu de média e desvio padrão da variável numérica (idade) e distribuição absoluta e relativa das frequências das variáveis categóricas (sexo, cor da pele, ocupação, procedência e Classificação Internacional de Doenças - CID).

O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS, sob o número 2.962.898.

## RESULTADOS

**Tabela 1** – Perfil sociodemográfico de pacientes atendidos no Ambulatório de Dermatologia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Passo Fundo entre março de 2017 e fevereiro de 2018 (n=600).

| Variáveis  | n   | %    |
|--|-----|------|
| Sexo   |     |      |
| Masculino  | 194 | 32,3 |
| Feminino   | 406 | 67,7 |
| Idade em anos completos                                  |     |      |
| 14-19  | 17  | 2,8  |
| 20-29  | 45  | 7,5  |
| 30-39  | 70  | 11,7 |
| 40-49  | 79  | 13,2 |
| 50-59  | 134 | 22,3 |
| 60-69  | 141 | 23,5 |
| 70-79  | 87  | 14,5 |
| ≥80  | 27  | 4,5  |
| Cor da pele  |     |      |
| Branco   | 564 | 94,0 |
| Pardo  | 26  | 4,3  |
| Negro  | 08  | 1,3  |
| Outros   | 02  | 0,3  |
| Ocupação   |     |      |
| Trabalhadores que declararam ocupações não identificadas | 209 | 34,8 |
| Agricultor   | 121 | 20,2 |
| Aposentado   | 92  | 15,3 |
| Do lar   | 33  | 5,5  |
| Outros   | 145 | 24,2 |
| Município de procedência                                 |     |      |
| Passo Fundo  | 111 | 18,5 |
| Outros   | 489 | 81,5 |

A amostra estudada foi composta por 600 atendimentos. Verificou-se predomínio do sexo feminino (67,7%), idade média de 54 anos ( $\pm 16,9$  anos), brancos (94,0%) e, dentre as ocupações identificadas, 20,2% eram agricultores (Tabela 1).

Quanto à ocupação, 209 pacientes (34,8%) se enquadraram como trabalhadores de ocupações não identificadas. Dentre os que foram identificados, 121 (20,2%) eram agricultores, 92 (15,3%) aposentados, 33 (5,5%) do lar e 145 (24,2%) de outras profissões. Foram elas: agente de saúde, autônomo, auxiliar de administração, auxiliar de enfermagem, auxiliar de escritório, auxiliar de produção, balconista, cabeleireira, carpinteiro, comerciante, confeitadeira, costureira, desempregado, diarista, doméstica, enfermeiro, estudante, farmacêutico, faxineira, funcionário público, gari, maquetista, mecânico, montador de máquinas, motorista, pedreiro, pensionista, pescador, professor, recepcionista, representante comercial, secretária, servente, serviços gerais, técnico em enfermagem, técnico em telecomunicações, técnico em segurança do trabalho e vigilante.

Em relação ao município de procedência, 111 (18,5%) eram de Passo Fundo e 489 (81,5%) de fora de Passo Fundo. Foram atendidos 33 pacientes (5,5%) de Marau, 31 (5,2%) de Ciríaco, 29 (4,8%) de Caseiros, 26 (4,3%) de Soledade, 25 (4,2%) de Mormaço e 345 (57,5%) de outros municípios: Almirante Tamandaré do Sul, André da Rocha, Arvorezinha, Barracão, Barros Cassal, Cacique Doble, Camargo, Capão Bonito do Sul, Carazinho, Casca, Coqueiros do Sul, Coxilha, David Canabarro, Ernestina, Espumoso, Fontoura Xavier, Gentil, Getúlio Vargas, Ibiaçá, Ibiraiaras, Ibirapuitã, Itapuca, Lagos dos Três Cantos, Lagoa Vermelha, Lagoão, Machadinho, Mato Castelhana, Maximiliano de Almeida, Muliterno, Não Me Toque, Nicolau Vergueiro, Nova Alvorada, Paim Filho, Pontão, Sananduva, Santa Cecília do Sul, Santo Antônio do Palma, Santo Expedito do Sul, São Domingos do Sul, São João da Urtiga, Serafina Correa, Sertão, Tapejara, Tapera, Tunas, Tupanci do Sul, Vanini, Victor Graeff, Vila Lângaro e Vila Maria.

**Tabela 2** – Motivos de busca por atendimento no Ambulatório de Dermatologia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Passo Fundo entre março de 2017 e fevereiro de 2018 (n=600).

| <b>CID *</b>   | <b>n</b> | <b>%</b> |
|--|----------|----------|
| Neoplasia maligna de pele, não especificada                | 113      | 18,8     |
| Ceratose actínica  | 70       | 11,7     |
| Ceratose seborreica  | 30       | 5,0      |
| Afecções de pele e do tecido subcutâneo, não especificados | 20       | 3,3      |
| Rosácea, não especificada                                  | 20       | 3,3      |
| Psoríase vulgar  | 19       | 3,2      |
| Verrugas de origem viral                                   | 16       | 2,7      |
| Xerose cutânea   | 12       | 2,0      |
| Cloasma  | 11       | 1,8      |
| Cicatriz quelóide  | 11       | 1,8      |
| Nevo melanocítico, não especificado                        | 10       | 1,7      |
| Líquen simples crônico                                     | 09       | 1,5      |
| Alopecia androgênica                                       | 09       | 1,5      |
| Esclerodermia localizada (morfeia)                         | 09       | 1,5      |
| Dermatite seborreica, não especificada                     | 08       | 1,3      |
| Pitiríase versicolor                                       | 07       | 1,2      |
| Disidrose  | 07       | 1,2      |
| Vitiligo   | 07       | 1,2      |
| Dermatofitose não especificada                             | 06       | 1,0      |
| Alopecia areata, não especificada                          | 06       | 1,0      |
| Outras formas de rosácea                                   | 06       | 1,0      |
| Outros   | 194      | 32,3     |

\* CID – Classificação Internacional de Doenças

Conforme Tabela 2, foram 194 os atendimentos realizados por outros motivos, sendo cada um dos diagnósticos responsável por menos de 1% dos atendimentos: hanseníase, outras formas de infecção devida ao vírus do herpes, unha de unhas, unha dos pés, unha do corpo, outras dermatofitoses, candidíase de outras localizações, coccidioidomicose cutânea, outras formas de esporotricose, abscesso e cisto feomicótico subcutâneos, micose não especificada, escabiose, melanoma maligno do tronco,

melanoma maligno invasivo da pele, melanoma maligno da pele, não especificado, neoplasia maligna, sem especificação de localização, doença de Hodgkin, esclerose nodular, micose fungóide, sarcoma mielóide, carcinoma in situ da pele de outras localizações, hemangioma de qualquer localização, nevo melanocítico do lábio, nevo melanocítico de outras partes e de partes não especificadas da face, nevo melanocítico do couro cabeludo e do pescoço, nevo melanocítico do tronco, defeitos qualitativos das plaquetas, outras púrpuras não-trombocitopênicas, diabetes mellitus não especificado – sem complicações, porfiria cutânea tardia, transtorno neurótico não especificado, telangiectasia hemorrágica hereditária, nevo não-neoplásico, doença dos lábios, leucoplasia e outras afecções do epitélio oral, inclusive da língua, hérnia ventral sem obstrução ou gangrena, outra forma de doença de Crohn, impetigo, abscesso cutâneo, furúnculo e antraz da face, abscesso cutâneo, furúnculo e antraz de localização não especificada, pênfigo foliáceo, penfigóidebolhoso, dermatite atópica, não especificada, outras dermatites seborreicas, dermatite alérgica de contato, de causa não especificada, dermatite de contato por irritantes devida a detergentes, dermatite de contato por irritantes devida a outros agentes, dermatite de contato não especificada devida a outros agentes, dermatite de contato não especificada, de causa não especificada, prurigo nodular, outras formas de prurido, prurido não especificado, dermatite numular, outras dermatites especificadas, dermatite não especificada, psoríase pustulosa generalizada, psoríase gutata, outras formas de psoríase, psoríase não especificada, pitiríaseliquenóide crônica, outras parapsoríases, líquen plano subagudo (ativo), líquen plano, não especificado, outras urticárias, necrólise epidérmica tóxica (síndrome de Lyell), outras queimaduras solares, resposta fototóxica a drogas, dermatite por fotocontato (dermatite de berloque), poiquilodermia de Civatte, cútis laxa senil, afecções da pele e do tecido subcutâneo relacionadas com a radiação, não especificadas, unha encravada, onicólise, afecções das unhas, não especificadas, outras formas de alopecia areata, outras alopecias androgênicas, eflúvio telógeno, foliculitedescalvante, outras formas de alopecia cicatricial, alopecia cicatricial, não especificada, acne vulgar, outras formas de acne, dermatite perioral, rinofima, cisto epidérmico, outras formas de cistos foliculares da pele e do tecido subcutâneo, hidradenite supurativa, acantose nigricans, ictiose adquirida, ceratose adquirida (ceratodermia) palmar e plantar, piodermite gangrenosa, líquen escleroso e atrófico, cicatrizes e fibrose cutânea, estrias atróficas, afecções atróficas da pele, não especificadas, granuloma anular, lúpus eritematoso cutâneo subagudo, outras formas de lúpus eritematoso localizado, esclerodermia linear, úlcera

dos membros inferiores não classificada em outra parte, outras artrites especificadas, (osteo)artrose primária generalizada, outras dermatomiosites, xerodermapigmentoso, neurofibromatose (não-maligna), parestesias cutâneas, hiperidrose localizada, traumatismo do tendão de Aquiles, edema angioneurótico, exposição à luz solar – fazenda, efeitos adversos de drogas antitrombóticas (inibidores da agregação de plaquetas) e exame médico geral.

## **DISCUSSÃO**

Os achados da amostra, com predomínio de mulheres (67,7%) brancas (94,0%) em idade adulta vão de encontro a dados obtidos em outros estudos nacionais.

Em estudo realizado pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) em 2006, 66,5% dos pacientes eram mulheres e 77,9% brancos.<sup>4</sup> Análise feita no Ambulatório de Dermatologia da Santa Casa de São Paulo também obteve resultados semelhantes aos do presente estudo: houve predomínio de mulheres (56%) em idade adulta. Resultado semelhante a outro trabalho realizado no Brasil, no Ambulatório de Dermatologia da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), no ano de 2005: também houve predomínio de mulheres (65%) em idade adulta.<sup>5</sup>

Já estudos realizados em outros países obtiveram um perfil sociodemográfico diferente: na Arábia Saudita a maioria dos atendimentos foi de homens (58,5%) com idade média de 25,3 anos.<sup>6</sup> Na Nigéria, 54,6% dos pacientes eram do sexo masculino e a média de idade foi de 27 anos.<sup>7</sup>

Um trabalho realizado na França se assemelha um pouco mais aos dados encontrados: o predomínio foi de pacientes do sexo feminino (51,4%) com idade entre 35 e 54 anos (29%).<sup>8</sup>

Quanto às patologias, no Brasil, o trabalho realizado no Ambulatório de Dermatologia da UNISUL, em 2005, obteve psoríase, eczemas e micoses superficiais como queixas mais frequentes, sendo um perfil clínico diferente do encontrado no presente estudo, que encontrou o câncer da pele ou suas lesões precursoras como principais motivos de atendimento.<sup>5</sup>

A Sociedade Brasileira de Dermatologia analisou mais de 57 mil consultas dermatológicas e obteve como queixas mais frequentes a acne (14%), micoses superficiais (8,7%), transtornos de pigmentação (8,4%) e ceratose actínica (5,1%), tendo

pelo menos um diagnóstico em comum com as patologias mais frequentemente encontradas neste estudo.<sup>4</sup>

No Ambulatório de Dermatologia da Santa Casa de São Paulo, em relação à frequência das dermatoses diagnosticadas, tumores cutâneos corresponderam a 22,3% dos atendimentos, dermatoses infecciosas 21,7%, eczemas 14,7%, afecções eritemato-descamativas 9,4% e tumores benignos e cistos 8,6%.<sup>9</sup> Esse estudo vai de encontro aos dados obtidos no presente estudo.

Os resultados diferem de estudo na Arábia Saudita (onde infecções, eczema/dermatite, distúrbios pilossebáceos, lesões pigmentares e distúrbios capilares foram as doenças de pele mais prevalentes).<sup>6</sup> Diferem também de estudo realizado na Nigéria, onde as dermatoses infecciosas e parasitárias representaram quase metade dos casos, seguidas por eczema e acne.<sup>7</sup> Também foram diferentes do perfil encontrado na França, onde os distúrbios mais frequentes são acne, eczema e herpes labial.<sup>8</sup>

## **CONCLUSÕES**

Os resultados obtidos reforçam a relevância do câncer da pele e de uma de suas lesões precursoras, a ceratose actínica, bem como de outras patologias como a ceratose seborreica, a rosácea e a psoríase. Os dados identificados nesse estudo podem servir para auxiliar no desenvolvimento de estratégias de prevenção e controle das patologias mais frequentemente encontradas na região de abrangência do Ambulatório, atentando para a importância da educação em saúde, com ênfase em uso de proteção solar e cuidados com a exposição ao sol.

Como limitações destaca-se a ausência de algumas informações nos prontuários.

## **REFERÊNCIAS**

1. UFFS – Campus Passo Fundo inaugura novo ambulatório de ensino [Internet]. Passo Fundo: Universidade Federal da Fronteira Sul; 2017 - [atualizado em 2017 Mar 21; citado em 2018 Abr 4]. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/passo-fundo/noticias/uffs-2013-campus-passo-fundo-inaugura-novo-ambulatorio-de-ensino>

2. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: Conceitos e aplicações. Brasília; 2008 – [citado em 2018 Abr 04]. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf>
3. BRASIL. Decreto n. 7,508, de 28 de Junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Portal da Legislação. 2018. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm)
4. Sociedade Brasileira De Dermatologia. Nosologic profile of dermatologic visits in Brazil. *An. bras. dermatol.* 2006; 81(6): 549-58.
5. Alves G, Nunes D, Ramos L. Prevalência das dermatoses no ambulatório de dermatologia da UNISUL. *ACM arq. catarin. med.* 2007; 36: 65-8.
6. Al Shobaili H. The pattern of skin diseases in the Qassim region of Saudi Arabia: What the primary care physician should know. *Ann. Saudi med.* 2010; 30(6): 448-53.
7. Onayemi O, Isezuo S, Njoku C. Prevalence of different skin conditions in an outpatients' setting in north-western Nigeria. *Int. j. dermatol.* 2005; 44(1): 7-11.
8. Wolkenstein P, Grob JJ, Bastuji-Garin S, Ruzsyczynski S, Roujeau JC, Revuz J. French People and Skin Diseases. *Arch. dermatol.* 2003; 139(12): 1614-19.
9. Lopes L, Kundman D, Duarte I. Avaliação da frequência de dermatoses no serviço ambulatorial de dermatologia. *An. bras. dermatol.* 2010; 85(2): 264-6.